

# Crimes pela Internet: Aspectos Técnicos

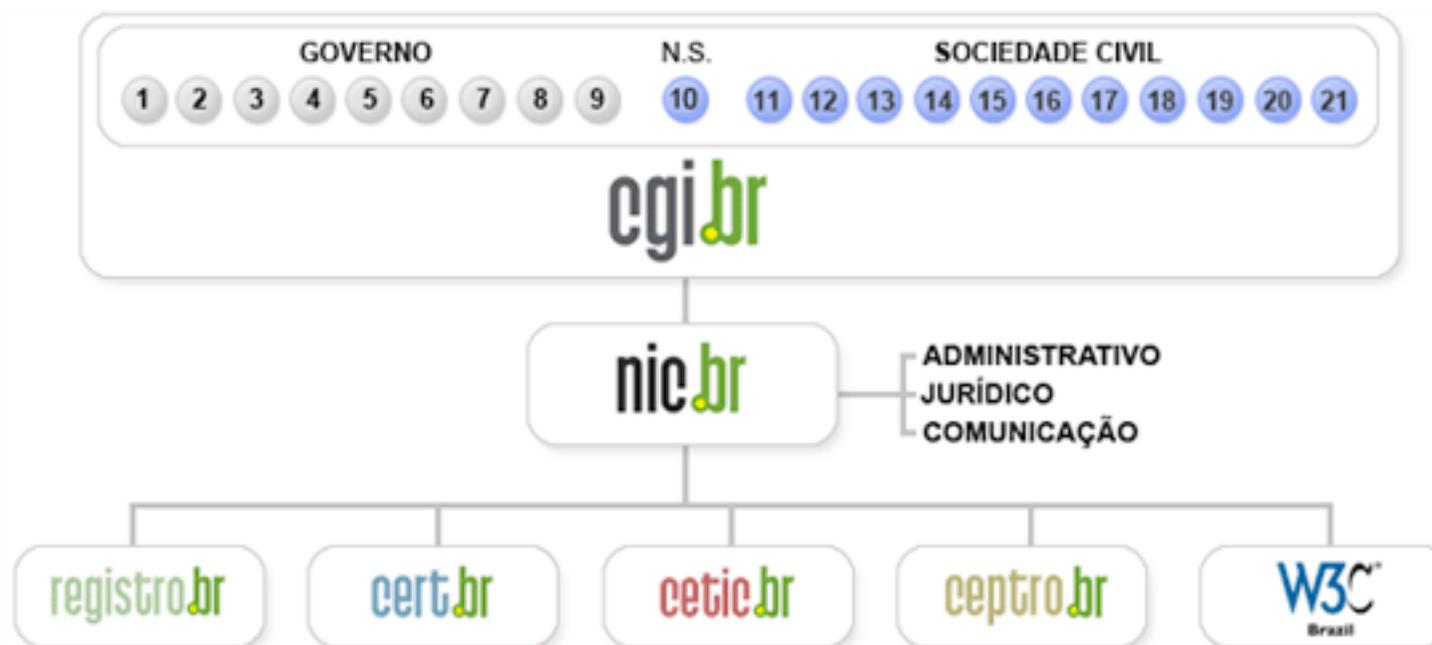
**Cristine Hoepers**  
**cristine@cert.br**

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil - CERT.br

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br - NIC.br

Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br

## Estrutura do CGI.br e NIC.br



- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia (Coordenação)
- 2 – Ministério das Comunicações
- 3 – Casa Civil da Presidência da República
- 4 – Ministério da Defesa
- 5 – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 – Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- 8 – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 – Fórum Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de C&T
- 10 – Representante de Notório Saber em assuntos de Internet

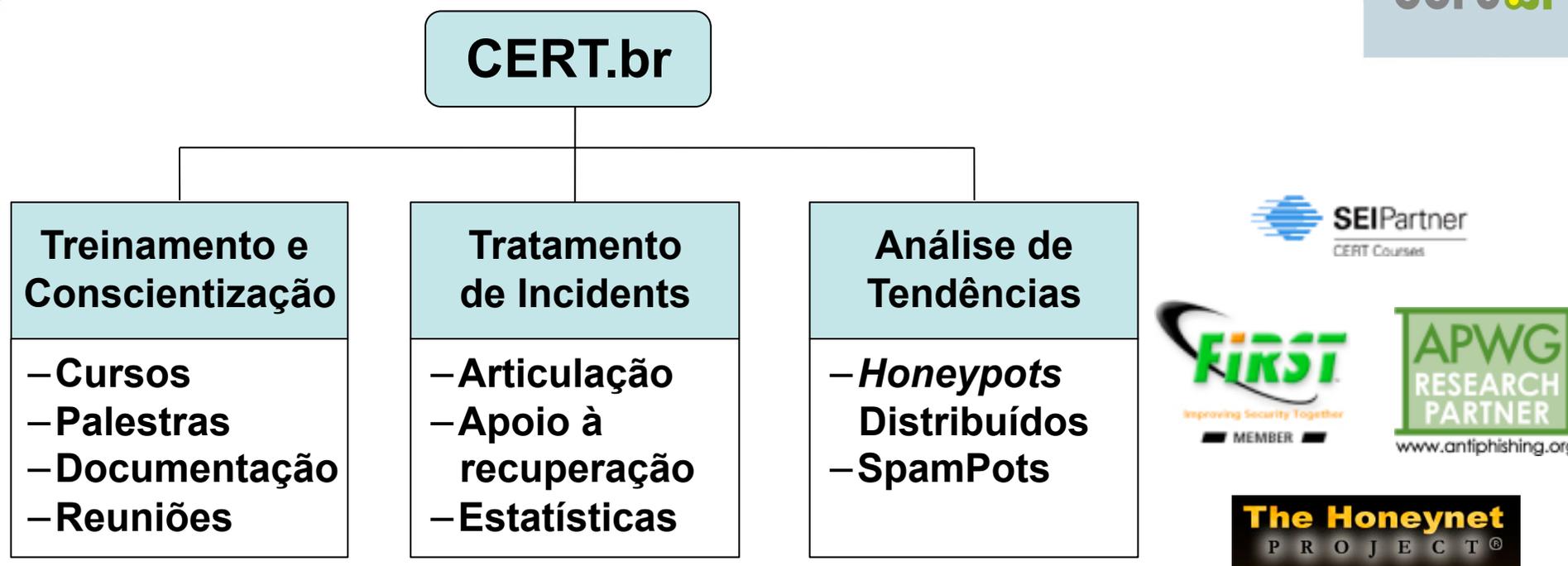
- 11 – provedores de acesso e conteúdo
- 12 – provedores de infra-estrutura de telecomunicações
- 13 – indústria de bens de informática, telecomunicações e software
- 14 – segmento das empresas usuárias de Internet
- 15-18 – representantes do terceiro setor
- 19-21 – representantes da comunidade científica e tecnológica

## Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Dentre as atribuições definidas no Decreto Presidencial nº 4.829 destacam-se:

- a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
- a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
- o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
- a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
- a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
- a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.

<http://www.cgi.br/sobre-cg/>



## Criado em 1997 para:

- Ser um **ponto de contato nacional** para notificação de incidentes de segurança
- Prover a **coordenação e o apoio necessários** no processo de resposta a incidentes
- Estabelecer um **trabalho colaborativo com outras entidades**, como os operadores da justiça, provedores de acesso e serviços e backbones
- **Auxiliar novos CSIRTs** a estabelecerem suas atividades
- Aumentar a **conscientização** sobre a necessidade segurança na Internet

# Agenda

## Contexto

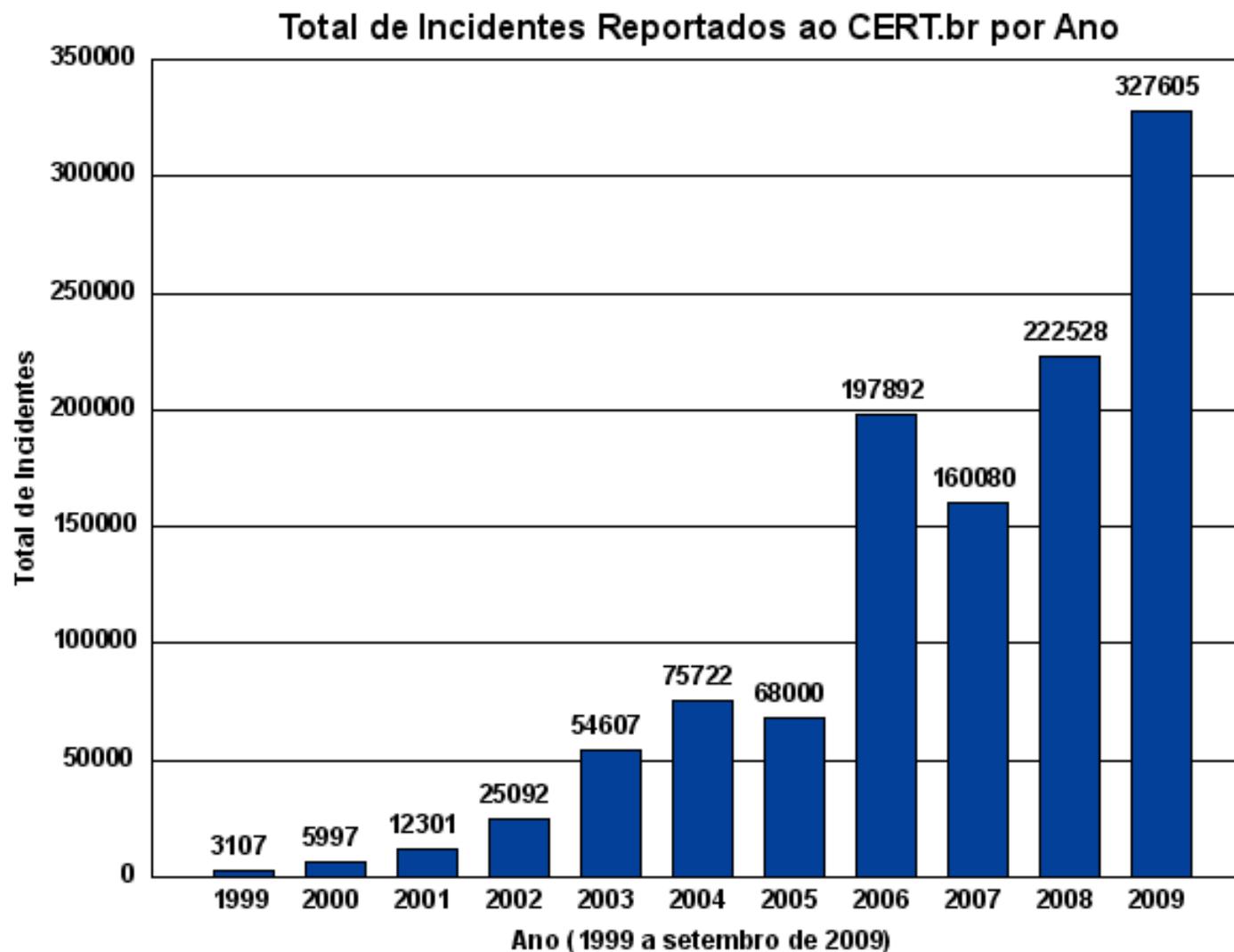
- **Perfil dos incidentes mais freqüentes**
- **Abuso da infra-estrutura das redes**

## Como lidar com o cenário atual

- **Papel das empresas e profissionais de segurança**
- **Considerações finais**

# Incidentes Mais Frequentes

# Incidentes Reportados ao CERT.br



<http://www.cert.br/stats/incidentes/>

## Tendências dos Últimos 6 Anos

### Mudança no enfoque dos atacantes:

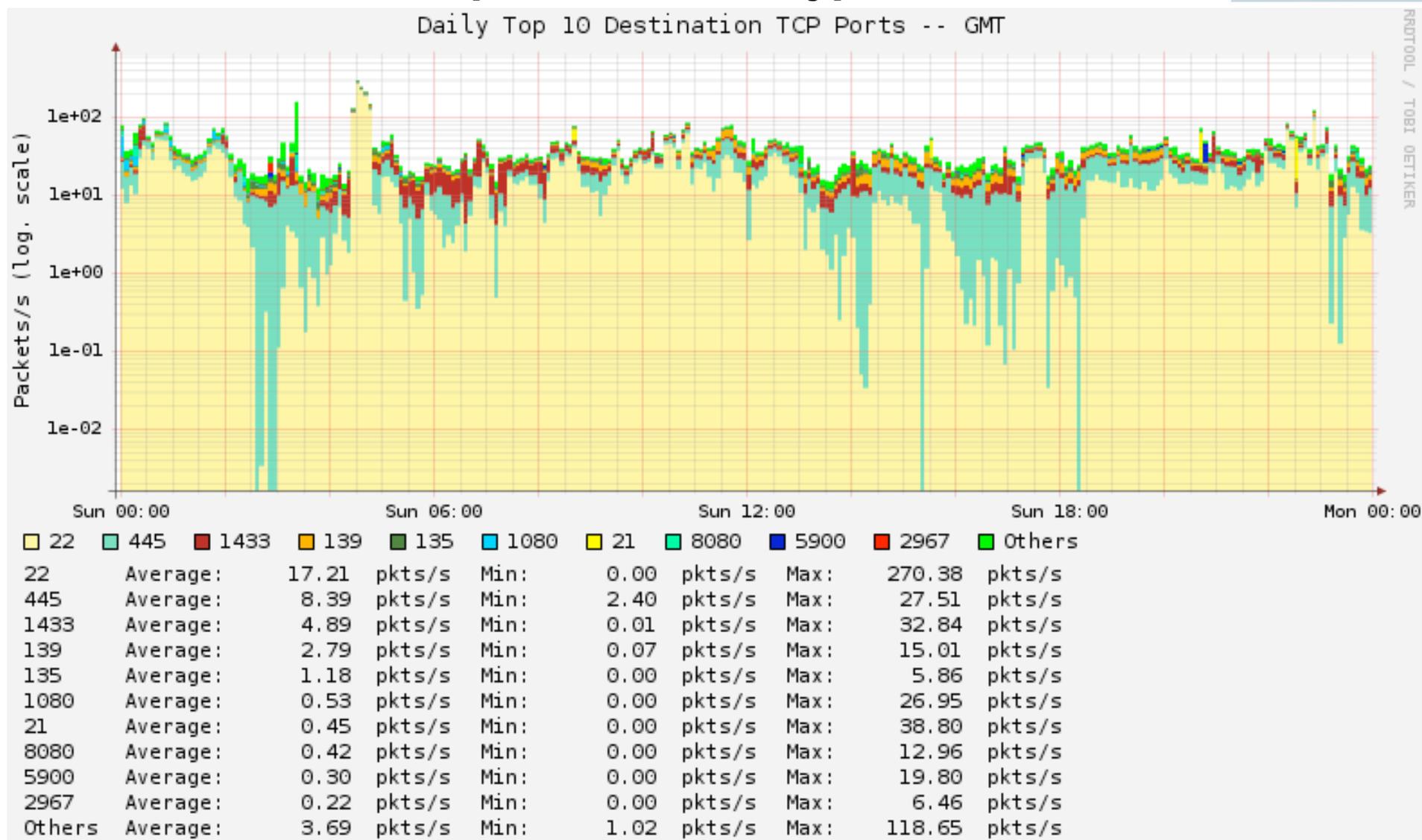
- **Ataques a usuários finais**
  - fraudes, *bots*, *spyware*, etc
- **Motivação financeira**

### Características das tentativas de fraude:

- **Eventuais violações de direitos autorais**
- **Fraude com objetivos financeiros**
  - majoritariamente envolve *spams*
    - em nome das mais variadas instituições e com tópicos diversos
    - com *links* (URLs) para códigos maliciosos (cavalos de tróia)
  - páginas falsas estão voltando a ter números significativos
  - *drive-by downloads* sendo usados intensamente no Brasil
    - casos publicados na mídia nos últimos meses incluem: *sites* principais da Vivo, da Oi e da Ambev

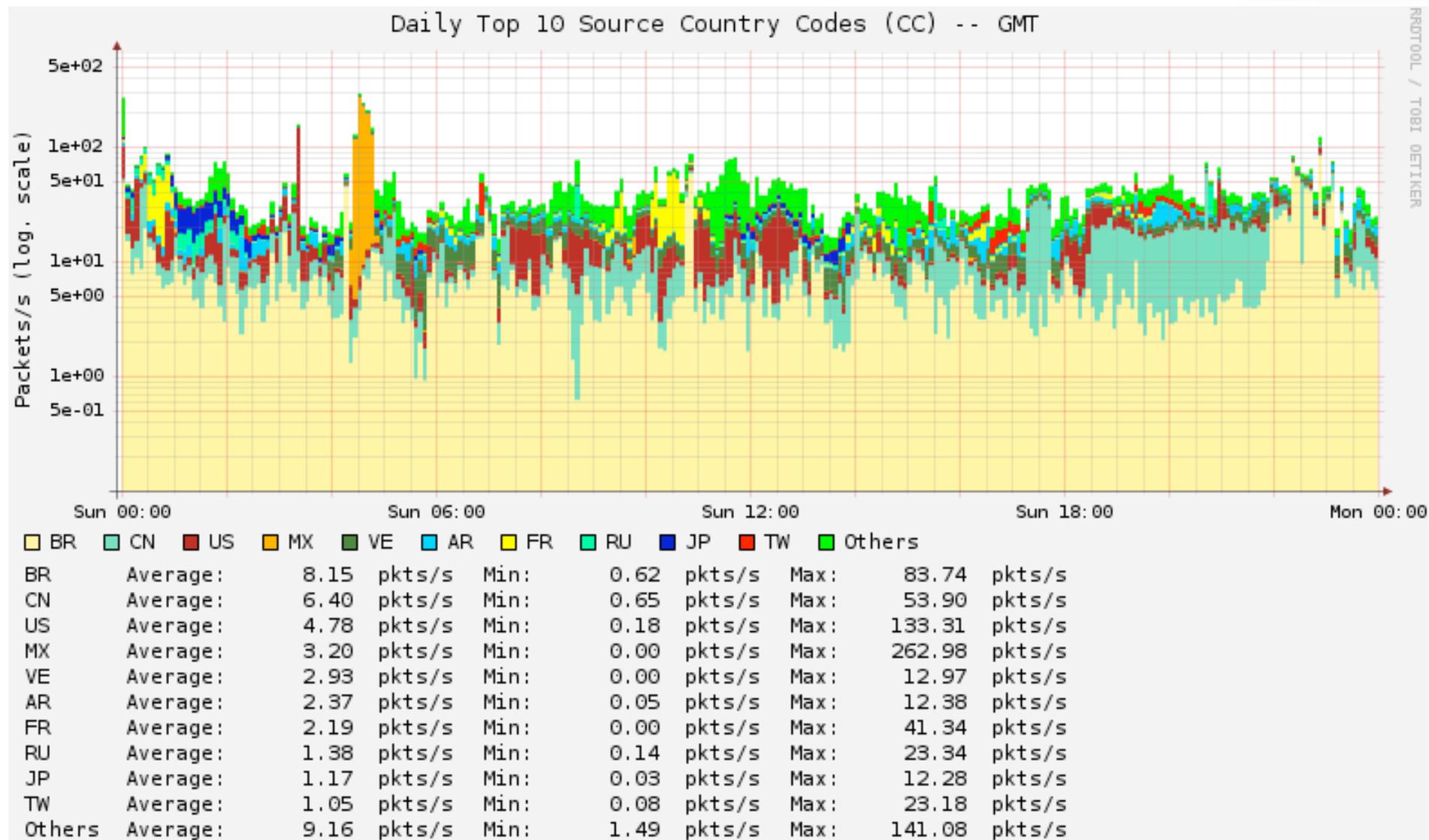
# Abuso da Infra-Estrutura de Redes e Efeitos Colaterais

# Varreduras mais frequentes – Honeypots Distribuídos



<http://www.honeypots-alliance.org.br/stats/flows/tcp-udp/>

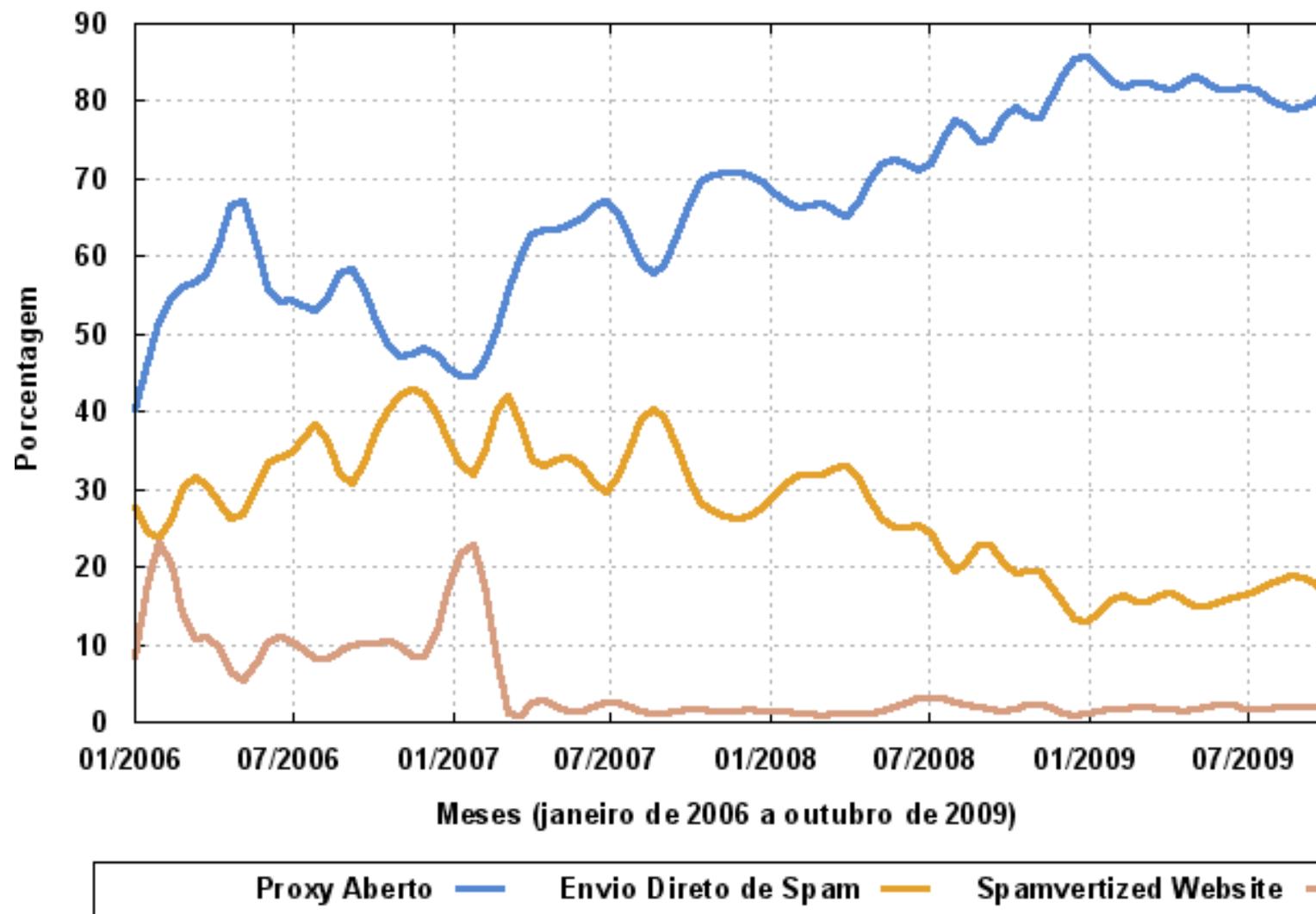
# Country Codes de origem – Honeypots Distribuídos



<http://www.honeypots-alliance.org.br/stats/flows/cc/>

## Reclamações de Spam ao CERT.br pelo SpamCop

Tipo mais comum é o abuso de proxies abertos.



## Brasil na CBL – Reflexo Direto do Abuso de *Proxies*

**Country Codes** com maior número de IPs listados

CC	Total	%	Rank
BR	1.074.484	17,43	01
IN	684.849	11,11	02
VN	414.639	6,73	03
RU	354.970	5,76	04
PL	261.219	4,24	05
TH	241.157	3,91	06
CN	207.356	3,36	07
CO	179.652	2,91	08
UA	151.436	2,46	09
AR	147.432	2,39	10

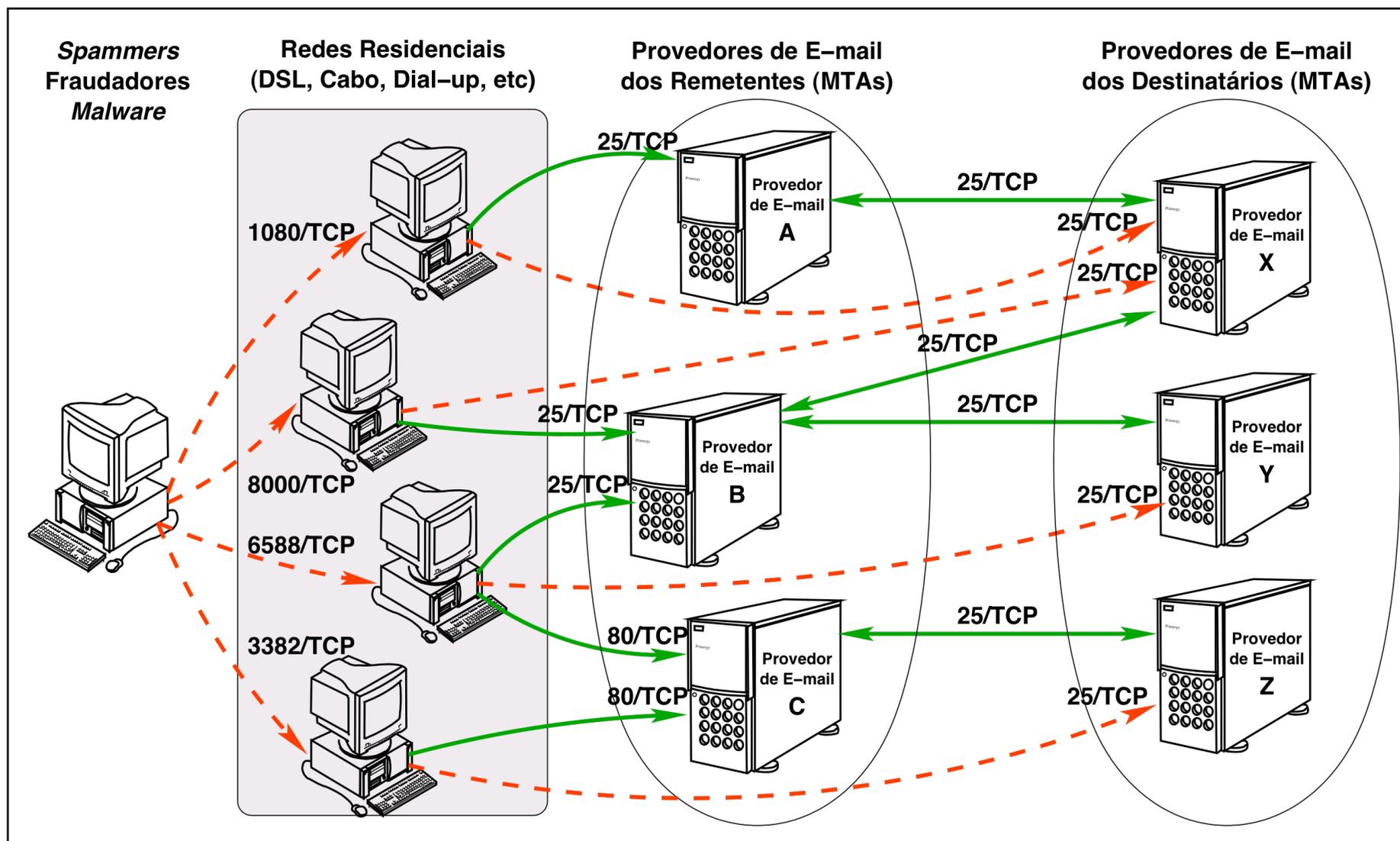
**Domínios (DNS reverso)** com maior número de IPs listados

Domínio	Total	%	Rank
telebahia.net.br	348.651	5,66	01
brasiltelecom.net.br	213.962	3,47	04
telesp.com.br	187.146	3,04	05
netservicos.com.br	64.033	1,04	20
telet.com.br (claro)	63.002	1,02	21
gvt.net.br	52.443	0,85	26
ig.com.br	50.249	0,82	27
timbrasil.com.br	20.030	0,32	54
ctbctelecom.net.br	19.436	0,32	56
canbrasnet.com.br	11.782	0,19	84

Dados gerados em: Mon Nov 23 17:45:38 2009 UTC/GMT

Composite Blocking List <http://cbl.abuseat.org/>

# Abuso via Proxies Abertos – Spam/Phishing



## Uso de *botnets* para DDoS

- **20 PCs domésticos abusando de Servidores DNS Recursivos Abertos podem gerar 1Gbps**
  - No Brasil temos mais de 13.000 recursivos abertos no momento (Dados do *Measurement Factory* passados ao CERT.br semanalmente)
- **Em março de 2009 foram atingidos picos de 48Gbps**
  - em média ocorrem 3 ataques de 1Gbps por dia na Internet
- **De 2% a 3% do tráfego de um grande *backbone* é ruído de DDoS**
- **Extorsão é o principal objetivo**
  - mas *download* de outros *malwares*, *spam* e furto de informações também valem dinheiro e acabam sendo parte do *payload* dos *bots*

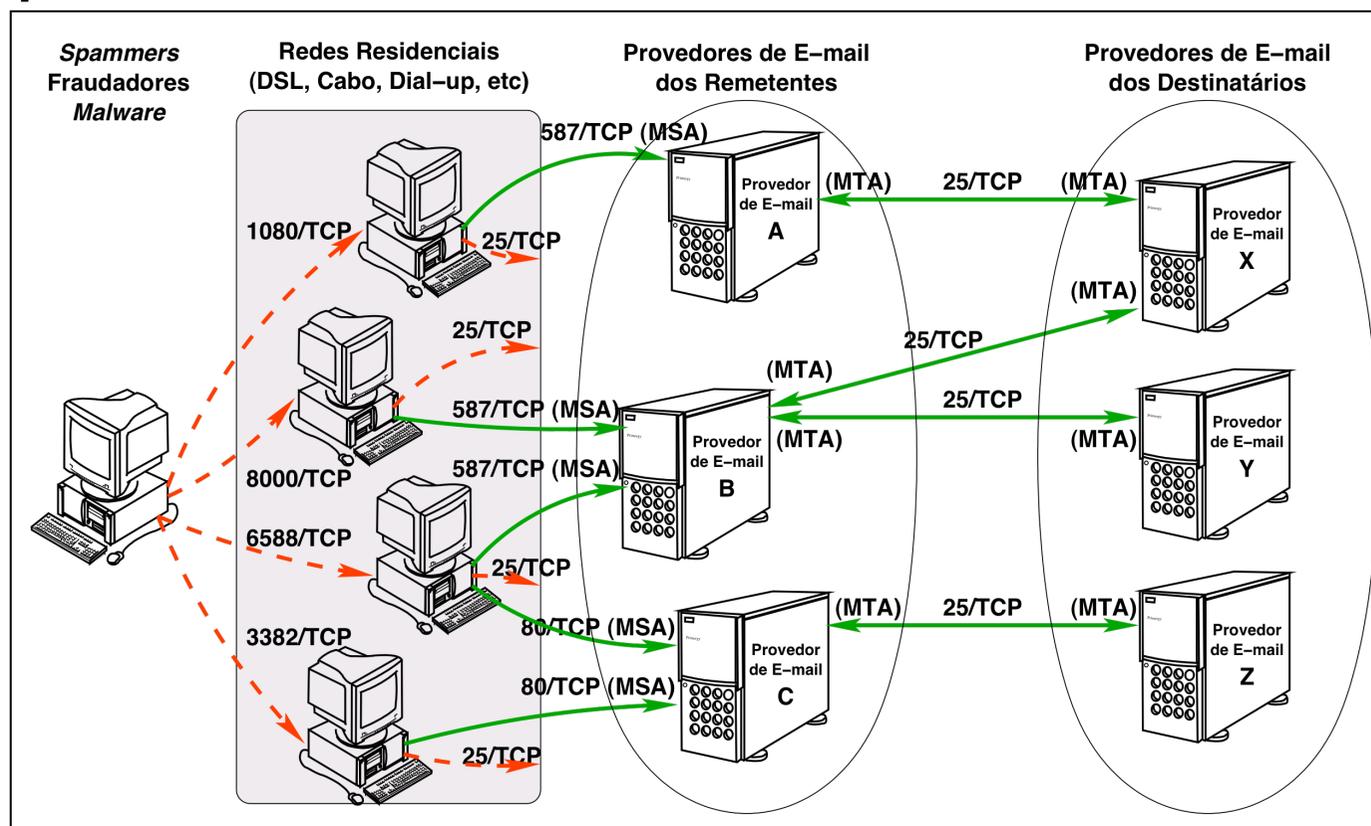
Fonte: *Global Botnet Underground: DDoS and Botconomics.*  
Jose Nazario, Ph.D., Head of Arbor ASERT  
Keynote do Evento RioInfo 2009

# Papel das Empresas e Profissionais de Segurança

# Implementar Métodos de Prevenção e Mitigação

- Definir políticas de segurança e uso aceitável
- Alertar usuários infectados
- Impedir que tráfego malicioso deixe sua rede

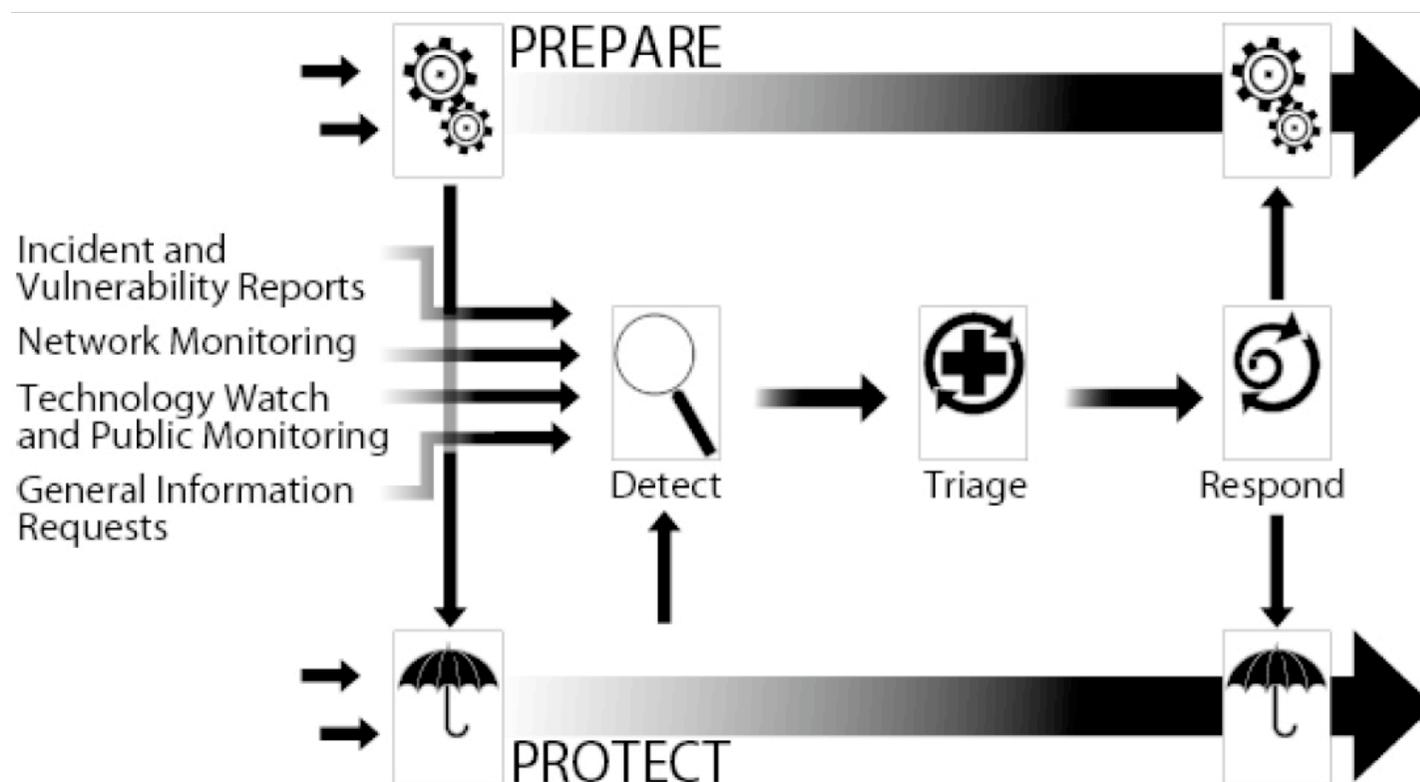
## Exemplo: Gerência de Porta 25



## Definir uma Estratégia de Tratamento de Incidentes

"Um CSIRT provê serviços de suporte para prevenção, tratamento e resposta a incidentes de segurança em computadores."

– CERT® Program CSIRT Development Team



Fonte: *Defining Incident Management Processes for CSIRTs: A Work in Progress.*  
Figura utilizada com permissão do CERT®/CC e do SEI/CMU.

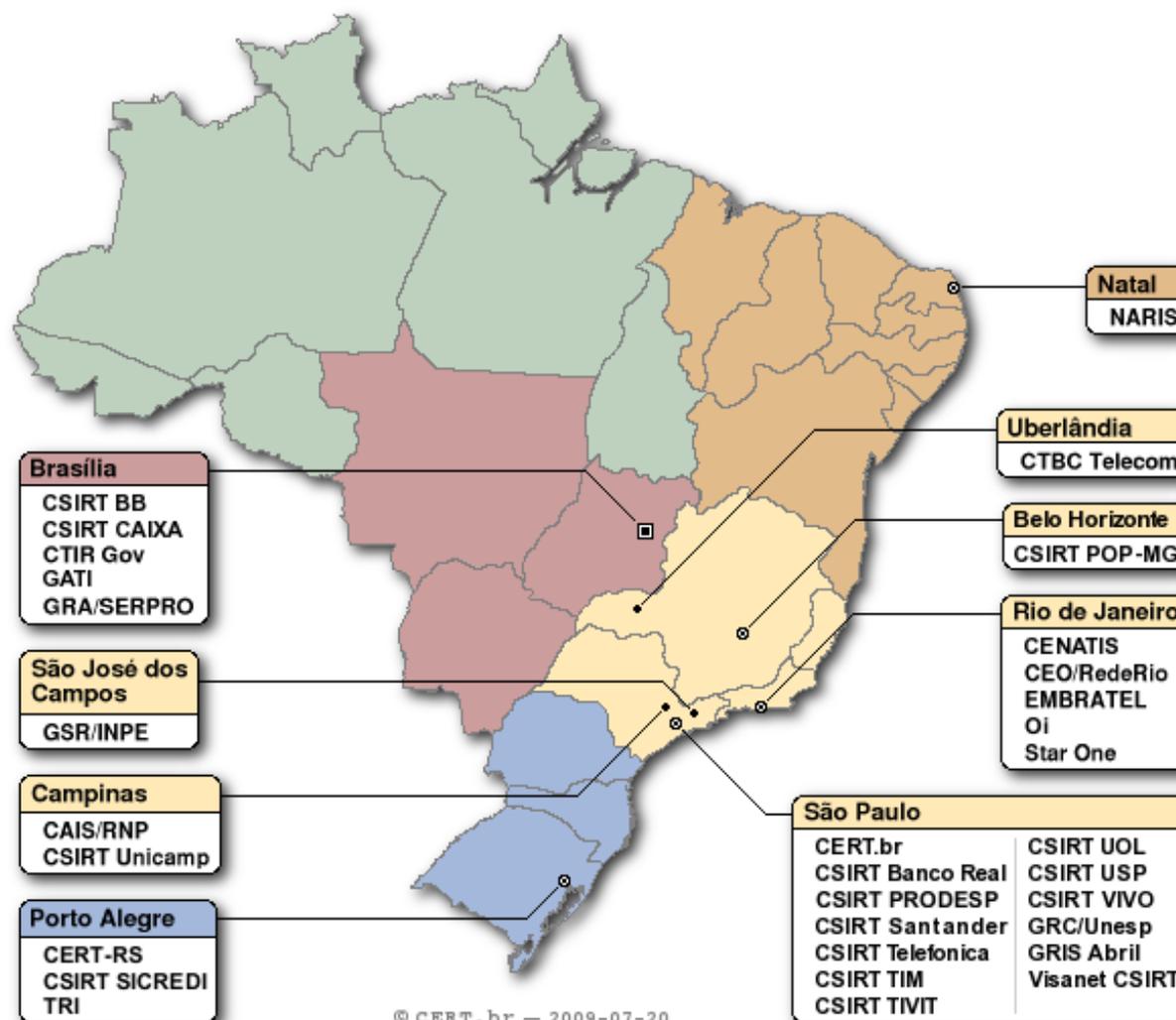
<http://www.cert.org/archive/pdf/04tr015.pdf>

## Papel dos CSIRTs Quando se Fala em Crimes

- **A pessoa que responde um incidente é a primeira a entrar em contato com as evidências de um possível crime**
  - seguir as políticas
  - preservar as evidências
- **A redução do impacto é consequência da:**
  - agilidade de resposta
  - redução no número de vítimas
- **O CSIRT não é um investigador**
  - A decisão de levar um caso à justiça deve ser da vítima
  - Em uma organização, leia-se: alta administração e setor jurídico
- **O sucesso depende da confiabilidade**
  - nunca divulgar dados sensíveis nem expor vítimas, por exemplo
- **O papel do CSIRT e dos profissionais de segurança é:**
  - auxiliar a proteção da infra-estrutura e das informações
  - prevenir incidentes e conscientizar sobre os problemas
  - responder incidentes – retornar o ambiente ao estado de produção

# Grupos de Tratamento de Incidentes no Brasil

Setor	CSIRTs
Resposabilidade Nacional	CERT.br
Redes de Governo	CTIR Gov, GATI, GRA/SERPRO, CSIRT Prodesp
Setor Financeiro	CSIRT BB, CSIRT CAIXA, CSIRT Banco Real, CSIRT Sicredi, CSIRT Santander, Visanet CSIRT
Telecom/ISP	CTBC Telecom, EMBRATEL, StarOne, Oi, CSIRT Telefonica, CSIRT TIM, CSIRT UOL, CSIRT VIVO
Redes Acadêmicas e de Pesquisa	GSR/INPE, CAIS/RNP, CSIRT Unicamp, CERT-RS, NARIS, CSIRT POP-MG, CENATIS, CEO/RedeRio, CSIRT USP, GRC/UNESP, TRI
Outros	CSIRT TIVIT, GRIS Abril



<http://www.cert.br/contato-br.html>

# Auxiliar na Educação de Administradores e Usuários

- **Práticas de Segurança para Administradores de Redes Internet**  
<http://www.cert.br/seg-adm-redes/>
  - boas práticas em configuração, administração e operação segura de redes conectadas à Internet
- **Cartilha de Segurança para Internet**  
<http://cartilha.cert.br/>

The image displays two overlapping screenshots of the Cert.br website. The left screenshot shows the main page of the 'Cartilha de Segurança para Internet' (3.1 edition), featuring a navigation menu (Início, Dicas, Download, Checklist, Glossário, Livro) and a table of contents with the following items:

- Parte I: Conceitos de Segurança
- Parte II: Riscos Envolvidos no Uso da Internet e Métodos de Prevenção
- Parte III: Privacidade
- Parte IV: Fraudes na Internet
- Parte V: Redes de Banda Larga e Redes Sem Fio (Wireless)
- Parte VI: Spam
- Parte VII: Incidentes de Segurança e Uso Abusivo da Rede
- Parte VIII: Códigos Maliciosos (Malware)
- Checklist
- Glossário

The right screenshot shows the 'Livro' section, which includes a 'Dica do Dia' sidebar with the text: 'Se utilizar redes sem fio, verifique se seus equipamentos já suportam WPA (Wi-Fi Protected Access) e utilize-o sempre que possível.' Below this, there is a 'Licença de Uso' section and a search bar. The main content area discusses the availability of the manual as a book and provides a download link for the complete book (886 KB).

# Auxiliar na Educação de Administradores e Usuários

- Site Antispam.br – Vídeos Educativos no escopo das atividades da CT Anti-Spam do CGI.br  
<http://www.antispam.br/>

Comitê Gestor da Internet no Brasil

Sobre o NIC.br | Indicadores | **Antispam.br** | PTT.br

Inicio - Administradores de redes - Estatísticas - Sobre o Antispam.br

**antispam.br**

O que é spam?  
 Problemas causados pelo spam  
 Origem e curiosidades  
 Tipos de spam  
 Como identificar  
 Prevenção  
 Boas práticas  
 Dicas  
 Como reclamar  
 FAQ  
 Links  
 Glossário  
 Créditos

Tipos de spam

Fraudes

Normalmente, não é uma tarefa simples atacar e fraudar dados em um servidor de uma instituição bancária ou comercial. Então, atacantes têm concentrado seus esforços na exploração de fragilidades dos usuários, para realizar fraudes comerciais e bancárias através da Internet.

Para obter vantagens, os fraudadores têm utilizado amplamente e-mails com discursos que, na maioria dos casos, envolvem engenharia social e que tentam persuadir o usuário a fornecer seus dados pessoais e financeiros. Em muitos casos, o usuário é induzido a instalar algum código malicioso ou acessar uma página fraudulenta, para que dados pessoais e sensíveis, como senhas bancárias e números de cartões de crédito, possam ser furtados. Desta forma, é muito importante que usuários de Internet tenham certos cuidados com os e-mails que recebem e ao utilizarem serviços de comércio eletrônico ou Internet Banking.

Sumário

O que é spam?  
 Problemas causados pelo spam  
 Origem e curiosidades  
 Tipos de spam  
 Como identificar  
 Prevenção  
 Boas práticas  
 Dicas  
 Como reclamar  
 FAQ  
 Links  
 Glossário  
 Créditos

Tipos de spam

Códigos maliciosos

São programas que executam ações maliciosas em um computador. Diversos tipos de códigos maliciosos são inseridos em e-mails, contendo textos que se valem de métodos de engenharia social para convencer o usuário a executar o código malicioso em anexo. Em geral, estes códigos também são utilizados em spams enviados por fraudadores.

Dentre os códigos mais comuns enviados via spam, pode-se citar as seguintes categorias:

- **Backdoor**: Programa que permite a um invasor retornar a um computador comprometido. Normalmente este programa é colocado de forma a não ser notado.
- **Spyware**: Termo utilizado para se referir a uma grande categoria de software que tem o objetivo de monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros. Podem ser utilizados de formas ilegítimas, mas, na maioria das vezes, são utilizados de forma



## Considerações Finais (1/3)

- **Cenário atual é reflexo direto de**
  - *Softwares* com muitas vulnerabilidades
  - Pressão econômica para lançar, mesmo com problemas
  - É uma questão de "*Economics and Security*"  
<http://www.cl.cam.ac.uk/~rja14/econsec.html>
- **Os criminosos estão apenas migrando para onde os negócios estão**
- **Verdadeiro custo da segurança pode ser a perda de confiança por parte dos usuários**

## Considerações Finais (2/3)

- **Só haverá melhorias quando**
  - O processo de desenvolvimento de *software* incluir
    - Levantamento de requisitos de segurança
    - Testes com casos de abuso (não somente casos de uso)
  - *Secure Software Development* se tornar parte da formação de projetistas e programadores
    - desde a primeira disciplina de programação e permeado em todas as disciplinas
  - Provedores, operadoras e administradores de redes em geral forem mais pró-ativos na implementação de métodos de mitigação

## Considerações Finais (3/3)

- **Mas é necessário cuidado:**
  - Nem todas as medidas sendo defendidas ou implantadas são efetivas
    - Algumas só reduzem a privacidade, sem aumentar a segurança
  - Por consequência
    - Medidas efetivas acabam sendo "boicotadas" em nome da privacidade, mesmo quando não interferem em nada na privacidade
- **Não será possível erradicar todos os problemas, precisamos torná-los gerenciáveis**
  - cada setor precisa fazer a sua parte – isso é cooperação para a solução dos problemas
  - a solução não virá de uma ação única

# Counter eCrime Operations Summit IV – Maio/2010

1ª Edição na América Latina

Evento que reúne CSIRTs, academia e especialistas em investigações de crimes pela Internet.

Discute os aspectos técnicos e operacionais de prevenção e combate a crimes pela Internet.

Local: Hotel Blue Tree Morumbi  
São Paulo

Data: 11 a 13 de maio de 2010

<http://apwg.org/>



Principal Sponsors

cgi.br nic.br cert.br

## Links Relacionados

- **CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil**  
<http://www.cgi.br/>
- **NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br**  
<http://www.nic.br/>
- **CERT.br - Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil**  
<http://www.cert.br/>